

ELABORAÇÃO, ANÁLISE E APERFEIÇOAMENTO DOS INSTRUMENTOS UTILIZADOS NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB)

Jacob Arie Laros¹

Desde 1990, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) coleta informações sobre o desempenho acadêmico dos alunos da educação básica brasileira. Essa coleta de informações é feita por meio de dois tipos de instrumentos: testes de desempenho acadêmico e questionários contextuais. Nosso foco é a verificação da qualidade destes instrumentos. Isto é de suma importância visto que a confiabilidade da informação coletada depende da qualidade dos instrumentos utilizados.

A MONTAGEM DOS TESTES DE DESEMPENHO ACADÊMICO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB)

Frederico Neves Conde²

O processo de montagem de um teste psicológico é de suma importância, uma vez que a qualidade dos dados coletados depende diretamente desse processo. No âmbito específico da avaliação educacional, o teste é construído com base em uma tabela de especificações que indica o construto que se quer avaliar, bem como sua amplitude. Essa tabela é elaborada com base em uma teoria e retrata o entendimento que os avaliadores têm do objeto a ser avaliado. A estruturação da tabela em conteúdos, competências ou habilidades impactará tanto na elaboração do teste, quanto no teor dos resultados. A validade do teste depende tanto do grau em que a tabela contempla a plena amplitude da variável latente a ser medida como do grau em que os itens correspondem às habilidades apresentadas no teste. Assim, podemos afirmar que tanto a relação entre a tabela e o traço latente como a relação entre a tabela e o teste são extremamente importantes na montagem do teste. A elaboração de itens deve ser seguida por uma validação teórica e empírica. A composição do teste também deve ser cercada de cuidados com a seleção dos itens que os comporá, considerando-se tanto sua qualidade, quanto sua distribuição. O SAEB avalia a proficiência dos estudantes de 4a e de 8a Séries do Ensino Fundamental e de 3a Série do Ensino Médio em Língua Portuguesa e em Matemática para subsidiar a elaboração de políticas educacionais. Os itens dos testes do SAEB são elaborados com base nas Matrizes de Referência e passam por uma revisão de uma banca de especialistas que avaliam, dentre outros aspectos, a adequação às normas técnicas de elaboração e a validade de construto. São submetidos a um pré-teste cujos resultados são analisados estatisticamente para avaliação de sua qualidade. Por meio da Teoria Clássica dos Testes são calculados, dentre outros, o índice de dificuldade e os coeficientes de correlação bisserial para cada uma das alternativas. Utilizando a Teoria de Resposta ao Item, são estimados os parâmetros de posição, de discriminação e de probabilidade de acerto ao acaso. Esses dados, juntamente com informações das prioridades de descritores das matrizes para cada série, são considerados para a seleção dos itens que compõem os testes do SAEB. Para cada série e disciplina, o teste do SAEB é composto por 169 itens, distribuídos em 13 blocos de 13 itens, combinados de acordo com a orientação matricial de Blocos Incompletos Balanceados (BIB). Assim, são compostos 26 cadernos de 3 blocos. Cada estudante responde a

¹ Coordenador. Instituto de Psicologia - Universidade de Brasília. jalaros@unb.br.

² Universidade de Brasília.

apenas um caderno. Para a montagem de cada bloco, procura-se utilizar itens de dificuldades variadas; equilibrar o número de itens por descritor; utilizar uma razoável variedade textual, no caso de Língua Portuguesa. Dos 13 blocos, 3 são oriundos do SAEB anterior e 2 vêm da série anterior (com exceção de 4a série) para efeito de equalização entre anos e séries. Considera-se que os procedimentos utilizados para a elaboração dos testes do SAEB contribuem para obtenção de resultados válidos e precisos sobre o desempenho dos estudantes da educação básica brasileira.

Palavras-chave: SAEB, Elaboração de Testes Educacionais, Seleção dos Itens

A IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES MENSURADOS NOS QUESTIONÁRIOS CONTEXTUAIS DO SAEB 2001

Girlene Ribeiro de Jesus³

Existe grande interesse, principalmente por parte daqueles que são responsáveis pela gestão de políticas públicas, acerca dos fatores que distinguem as escolas eficazes das demais. Uma escola eficaz possui características que garantem a efetividade e a eficácia de seu ensino, produzindo reflexo positivo no progresso acadêmico e no desempenho escolar dos seus alunos. O levantamento de indicadores válidos e confiáveis sobre o desempenho dos alunos e os fatores contextuais associados a esse desempenho, é um procedimento necessário para poder formular ações de intervenção para tornar a escola mais eficaz. Os questionários contextuais do SAEB foram construídos para ter acesso a tais indicadores. O objetivo do presente estudo é reduzir o grande número de variáveis dos questionários do SAEB, referentes à eficácia escolar, a um conjunto menor de índices sumários que tenham máxima variabilidade e fidedignidade. O procedimento utilizado para tal foi a análise fatorial. Contou-se com uma amostra composta por 49.075 alunos, de 3.594 professores, 2.825 diretores e escolas. Os resultados das análises indicaram a presença dos seguintes fatores: (1) Nível socioeconômico do aluno; (2) Apoio geral dos pais ao aluno; (3) Instalações físicas da escola; (4) Liderança do diretor da escola; (5) Condições de trabalho do diretor da escola; (6) Condições de trabalho do diretor e da equipe da escola; (7) Trabalho colaborativo da equipe de professores; (8) Comprometimento dos professores com o ensino e a aprendizagem (autopercepção); (9) Comprometimento dos professores com o ensino e a aprendizagem (percepção do diretor); (10) Clima disciplinar e (11) Recursos tecno-pedagógicos. Todos os fatores obtiveram coeficiente de fidedignidade superior a 0,70. Os resultados encontrados indicam boa qualidade psicométrica dos 11 fatores identificados. Contudo, as análises realizadas revelaram a necessidade de reformulação dos questionários contextuais do SAEB, uma vez que muitas questões não se encaixaram na estrutura fatorial e alguns fatores representam os construtos a que se referem de forma modesta.

Palavras-chave: SAEB, Análise Fatorial, Questionários Contextuais, Eficácia escolar.

³ Universidade de Brasília.

APERFEIÇOAMENTO DOS QUESTIONÁRIOS CONTEXTUAIS DO SAEB

Raissa Rauter⁴

O foco do presente trabalho é o aperfeiçoamento dos questionários contextuais utilizados pelo SAEB. Foram analisadas todas as 163 questões relacionadas à escola pertencentes aos diferentes questionários contextuais do SAEB aplicados em 2001 na 4ª série de matemática. Utilizou-se análise fatorial para verificar quais construtos latentes são mensurados pelas 163 questões. Os resultados revelaram uma estrutura com 24 fatores, sendo 19 fatores de primeira ordem e 5 fatores de segunda ordem. A estrutura fatorial hierárquica ficou composta por apenas 83 (51%) das 163 questões construídas para medir vários construtos relacionados à escola. Depois da análise fatorial foi executada uma análise qualitativa das 80 questões não-incluídas com o intuito de descobrir possíveis razões de não-inclusão na estrutura fatorial. Nesta análise os critérios utilizados foram baseados nas recomendações encontradas em Clark & Watson (1995), Pasquali (1999) e Gunther (1999). Os critérios utilizados nesta análise foram os seguintes: simplicidade, precisão, relevância, clareza e variedade. Utilizando esses critérios verificou-se que 47 (59%) das questões não-incluídas na estrutura fatorial mostraram algum tipo de problema na formulação ou na instrução para preenchimento. Os problemas identificados foram referentes aos seguintes critérios: simplicidade (31 questões), precisão (25 questões), relevância (5 questões), clareza (4 questões) e variedade (3 questões), levando-se em consideração que algumas questões apresentaram mais de um problema. Espera-se que depois de uma reformulação, as 47 questões problemáticas possam ser assimiladas pela estrutura fatorial. Assim, futuros estudos sobre quais variáveis escolares têm impacto no desempenho acadêmico do aluno podem melhorar substancialmente. Uma outra limitação dos questionários contextuais encontrada foi a ênfase em aspectos físicos e materiais da escola. Não existe dúvida nenhuma sobre a necessidade de inclusão dessas variáveis, já que elas são enfatizadas nos estudos brasileiros sobre a escola eficaz. Por outro lado, é altamente desejável que se possa medir também com qualidade as variáveis relacionadas à gestão escolar e outros aspectos não restritos aos recursos materiais. O efeito dessas variáveis poderia ser verificado com maior precisão abrindo a possibilidade de se perceber um espaço de atuação da escola na qualidade do ensino para além dos recursos materiais de que dispõe.

Palavras-chave: SAEB, Questionários Contextuais, Aperfeiçoamento de Instrumentos, Análise Qualitativa.

⁴ UNICEF – Brasília.